

## MEMORIAL

### **Localização:**

O projeto do Centro Cultural Maringaense é proposto para a cidade de Maringá que é uma região metropolitana, e a terceira maior cidade do estado localizada no noroeste do Paraná.

A escolha do terreno para implantação do Centro Cultural feito em aço para a cidade, se deu a medida que buscamos encontrar um terreno que possuía uma extensão desejável ao projeto, e que fosse um espaço com boa localização e fácil acesso, por isso optamos por escolher um terreno de aproximadamente 34.147,44m<sup>2</sup> de área que fica atrás das dependências do Terminal Urbano de Maringá, e tem em seu entorno avenidas importantes da cidade.

O terreno escolhido fica no centro da cidade de Maringá na Zona 01 próximo de pontos turísticos da cidade, sendo parte do eixo monumental, próximo ao Estádio Wille Davis, a Catedral de Maringá e o Terminal Urbano.

Essa região de inserção do projeto é uma área muito movimentada durante o dia, mas que no período noturno tem pouca utilização, visto isso a ideia é que o Centro Cultural seja um espaço de uso em várias horas do dia, e principalmente a noite proporcionando um novo uso para essa região, fazendo com que este deixe de ser um espaço monótono no período noturno.

O terreno escolhido é composto por três terrenos justapostos, sendo o maior deles na quadra 051-A Lote 003, e os demais também localizados na quadra fiscal 051, mas nos lotes 004 e o lote 005 da mesma quadra fiscal.

O terreno é circundado pelas avenidas Herval ao leste, ao norte pela avenida João Paulino Vieira Filho e ao sul pela avenida Advogado Horácio Raccanello Filho, e a oeste faz divisa com um prédio comercial. Este terreno atualmente tem sido usado provisoriamente como estacionamento de carros, até que seja a ele destinado um novo uso.

A topografia do terreno é predominantemente plana, com caídas quase desprezíveis para a direção oeste.

**Objetivo:**

O objetivo deste projeto é criar um espaço cultural para a cidade de Maringá, que tem se caracterizado por ter uma população que gosta de estar em contato com as artes, e com espaços culturais, porém ainda oferece poucos recursos para isso e é bem pouco valorizado, o que um centro Cultural Maringaense como este supriria muito bem, proporcionando diferentes maneiras de acesso a cultura.

**Partido Geral:**

O conceito deste projeto é o ambiente envolto pelas artes da industrialização.

O partido deste projeto é justificado pelo uso primordial do aço como elemento principal, deixando a estrutura em grande parte aparente, ressaltando as características do material, ressaltando o envolvimento das artes com a industrialização.

**Fundamentos Arquitetônicos:**

Procuramos ao máximo ressaltar as características de uma arquitetura minimalista, sugerindo um edifício envolto para si, que sua parte de dentro é escondida, e convida a adentrá-lo.

**Fundamentos estruturais:**

O edifício será construído em aço, com estrutura modular em formato grelha, mas com vãos maiores do que os comuns suportados pelo concreto, proporcionando espaços amplos, sem pilares interferindo em meios aos espaços, com paredes feitas em steel frame, com perfis leves de aço galvanizado dobrados a frio, facilitando sua montagem e proporcionando rapidez a obra. Para o teatro foram feitos muros de arrimo para contenção de terra.

A ideia deste projeto é que a estrutura de aço fique o mais aparente possível ressaltando o envolvimento das tecnologias através da grande massa de industrialização com o uso dos meios de arte e cultura.

O uso do Steel frame foi escolhido para que este seja um projeto referência para Maringá, que ainda não tem muito uso deste método construtivo, que hoje já é ricamente usado em outros países, e símbolo de um ápice da arquitetura moderna.

## Uso do aço:

O uso do material aço é justificado pela possibilidade de se fazer vãos maiores, com uma arquitetura mais limpa em seu interior, pois não tem barreiras tão grandes como as que possuem nas estruturas de concreto, com malhas de pilares por exemplo muito próximos. Outra ressalva ao uso exclusivo deste material é a possibilidade de ser um material muito mais resistente e eficaz em sua construção, proporcionando rapidez, boa resistência e menos desperdício na obra. Além de ser o que define nosso partido como material símbolo da industrialização.

## Proposta arquitetônica:

A proposta do edifício é ter uma arquitetura limpa, mais relacionada ao minimalismo, com traços retos e simples, porém trazendo uma justaposição entre o pesado e o leve, por esse motivo priorizamos fazer o teatro que é o ambiente que mais ocuparia espaço e sugeriria peso para a edificação no subsolo, e na parte de cima deixando apenas o térreo e o segundo pavimento, que tem o objetivo de ser um volume aparentemente mais leve e simples.

A escolha do uso de apenas dois pavimentos e um subsolo, se justifica a medida que este não é um centro cultural que procura causar grande impacto em seu entorno, mas que em sua simplicidade conquiste a população maringaense e visitantes.

